



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

22/09/2005



Iniciativa da Vale garante cursos profissionalizantes para portadores de necessidades especiais

A perspectiva de um futuro melhor é a grande motivação de 35 pessoas de Minas Gerais que começaram, no último mês de março, as aulas do Programa de Formação Profissional para Portadores de Necessidades Especiais nos cursos para soldador, mecânico e eletricista. O programa, desenvolvido pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), em parceria com o Ministério Público do Trabalho e com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), foi adaptado para atender esse público específico. O objetivo é oferecer uma qualificação profissional por meio de treinamentos teórico e prático, melhorando a empregabilidade dos portadores de necessidades especiais.

A duração dos cursos é de até nove meses, sendo três meses destinados à parte teórica, desenvolvida nas unidades do Senai, e seis meses de aulas práticas, dentro das unidades da CVRD em Itabira, Governador Valadares, Congonhas e Brumadinho. Na primeira etapa, os alunos selecionados recebem uma bolsa-auxílio, no valor de R\$ 300. Já na segunda etapa, eles são contratados por prazo determinado, recebendo salário de R\$ 403 e benefícios oferecidos pela empresa, como assistência médica e odontológica, vale-transporte, alimentação e cesta básica, dentre outros. Ao final do programa, há a possibilidade de efetivação dos alunos.

O programa Formação Profissional para Portadores de Necessidades Especiais surgiu como uma oportunidade de a Vale ajudar no processo de inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho. O Centro de Integração e Apoio ao Portador de Deficiência "Rogéria Amato" (CIRA) é um parceiro fundamental da empresa para o desenvolvimento deste programa.

Formação Profissional

A iniciativa em benefício dos portadores de necessidades especiais está abrigada em um programa maior, o Formação Profissional, criado há dois anos para capacitar profissionalmente jovens que residem nas áreas de atuação da CVRD. Atualmente, cerca de 1.500 jovens estão nas salas de aulas em Itabira, Mariana, João Monlevade, Rio Piracicaba, São Gonçalo do Rio Abaixo, Barão de Cocais, Vitória, Carajás, Paragominas, São Luis e em outras dezenas de cidades instaladas ao longo da Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Mais informações

**Leandro Grandi**

leandro.grandi@vale.com

Minas Gerais

+55 (31) 3916-2026